



## A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL NO SETOR AGRÁRIO<sup>1</sup>

*Jussara Mantelli<sup>2</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O entendimento da organização agrária em qualquer unidade territorial passa pela análise da questão agrária brasileira, nas últimas décadas, via processos migratórios rurais que se fazem presente desde a década de sessenta e setenta, mais especificamente. Os problemas agrários têm se agravado nas últimas décadas e esta problemática integra-se, progressivamente, ao contexto geral da sociedade. É importante analisar como os fenômenos relacionam-se sobre o espaço e as suas implicações em um contexto geral. Significa, igualmente, considerar que o conhecimento e a sociedade são profundamente dinâmicos e evoluem sob a influência das transformações econômicas e sociais, com repercussões positivas ou negativas na vida das pessoas e do meio ambiente. Nas análises econômicas e na maioria dos estudos sociológicos realizados nas últimas décadas, tornou-se argumento quase inquestionável a constatação do sucesso produtivo, resultante do desenvolvimento tecnológico introduzido no meio rural, mas também dos efeitos socioambientais desta modernização, refletidos em alguns problemas como liberação de mão-de-obra, tanto para as cidades, como para outras áreas agrícolas e também na transformação dos lugares pelo desmatamento, ocupação de áreas não condizentes com a produção pretendida. Neste contexto, é importante tomar conhecimento do processo que está na base destas transformações e dos resultados por elas provocados, que afetam significativamente a sociedade como um todo, na zona rural, como ponto de partida de um processo de geração de problemas refletidos na zona urbana, sob a forma de desemprego, formação de favelas e, em última instância, engajamento em movimentos sociais representados por “sem-teto e sem-terra”, entre outros que lutam pelo uso e posse de espaços urbanos e rurais. **METODOLOGIA:** Pelos levantamentos oficiais realizados pelo IBGE, de estrutura fundiária e de produção agrícola foi possível entender o quadro atual, comprovado pelo aumento de área ocupada pela agricultura e pecuária, mas principalmente pela especialização de produtos comerciais, principalmente a soja e outros de caráter de exportação, que dominam o espaço agrário brasileiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As mudanças geradas no setor agrário não ocorreram de forma homogênea e tampouco seguiram um padrão constante no espaço, sendo que em algumas áreas não foram considerados os tamanhos adequados das propriedades, a aptidão agrícola dos solos para os cultivos, o relevo, as características sócio-econômicas dos produtores e outros aspectos. O resultado desta situação reflete-se de forma mais significativa no empobrecimento do solo e do homem do campo, desencadeando um êxodo rural e o delineamento de um aspecto presente no Brasil que é a concentração da terra. O índice de GINI comprova esta afirmação. O que resulta desta situação é uma diferenciação de oportunidades entre os produtores rurais, pois os processos de formação das classes sociais no campo são movidos pelo avanço do capital. Este se tem manifestado principalmente nas propriedades maiores, pela incorporação de métodos cada vez mais modernos e empregadores de menor quantidade de mão-de-obra, na agricultura. A maneira incompatível de utilização da terra, sem considerar os aspectos gerais, tem trazido repercussões negativas, não só em termos sociais, econômicos, mas ambientais,



que parece ser uma preocupação deixada de lado, enquanto o fator econômico se sobrepõe a evolução em termos de produção, estrutura fundiária, necessidade de migrar, fica por conta das condições de cada produtor, gerando desigualdades significativas, com dificuldades de promover um desenvolvimento mais justo no campo e com repercussões significativas nas áreas urbanas.

#### REFERÊNCIA:

MANTELLI, J. Caracterização do espaço agrário na área de colonização do Rio Grande do Sul e suas repercussões socioambientais. Anais do XVIII Encontro Nacional de Geografia Agrária. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2006.

<sup>1</sup> Pesquisa institucional

<sup>2</sup> Professora de Geografia do DCS